

REUNIÃO DO STFPSN COM A DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA DO NORTE

O STFPSN, a seu pedido, reuniu, no passado dia 25 de maio, com a nova Directora Regional da Cultura do Norte, para lhe desejar muito sucesso na condução do património cultural da região Norte do País e para análise de diversas questões de interesse para a valorização dos trabalhadores ao serviço deste organismo.

Nesta reunião participaram, por parte da DRCN: a Sra. Dra. Laura Castro (Directora Regional), a Dra. Dra. Sónia Cerdeiras (Chefe de Divisão de Gestão Financeira e de Recursos Humanos) e a Dra. Fernanda Araújo (Jurista) e pelo STFPSN: Lurdes Ribeiro – Dirigente Sindical do Setor da Cultura e Leonilde Martins - Delegada Sindical do Paço dos Duques.

Foram abordados os seguintes temas:

Mobilidade intercarreiras

Foi dito, pela DRCN, que para ser concedida a mobilidade para determinada carreira, nomeadamente a de técnico superior, os trabalhadores para além, de possuir as habilitações necessárias, têm que estar a exercer as funções dessa carreira, tem que haver vaga na unidade orgânica, cabimento financeiro e o parecer favorável do respectivo Diretor. Assim tentaram justificar o porquê de uns trabalhadores estarem em mobilidade intercarreiras e outros não.

O que sugerimos é que os trabalhadores que estejam em condições para obter a mobilidade, recorram ao sindicato para elaborar um requerimento, devidamente fundamentado e se vier a ser indeferido, o sindicato fará chegar o descontentamento dos interessados à Sra. Ministra da Cultura e se mesmo assim, não vier a ser concedida, sugerimos que façam, com a nossa ajuda, uma informação a quem de direito, que passarão a exercer, única e exclusivamente as funções da sua carreira.

Abono para falhas

Foi afirmado que as orientações que foram dadas, é para ser pago conforme o nº de caixas, exemplo: se houver 5 caixas e 10 trabalhadores, será pago metade do valor a cada um. Assim, sugerimos que se isto não corresponder ao que se passa

- em algum dos locais de trabalho, entrem em contacto com o sindicato, que rapidamente fará chegar essa informação à DRCN, exigindo que seja, de imediato cumprido o que nos foi afirmado.

Falta de pessoal

- Depois das representantes do sindicato, terem retratado a situação que se vive, quase que em todos os locais de trabalho, pertencentes à DRCN, e até ligado com a gratuidade das visitas ao Domingo e feriados e com a mobilidade para técnicos superiores de vários assistentes técnicos, foi sendo admitido que seriam necessários mais trabalhadores, mas que estão a trabalhar com o mapa de pessoal, feito em agosto de 2020 e que isso não depende só da DRCN, no entanto não foi descartada a hipótese de virem a abrir concursos...

Saúde e segurança no trabalho

- Abordamos a falta de medicina no trabalho, mas rapidamente percebemos que irá continuar a ser miragem, foram dizendo que os constrangimentos financeiros que lhes são impostos dificultam a implantação deste direito dos trabalhadores... O Sindicato compromete-se a colocar esta questão à tutela, até porque este problema tem que ser resolvido em todas as Direcções Regionais e Direcção Geral.
- Em relação à falta de condições em muitos locais de trabalho (falta de casas de banho próprias, vestiários, etc..) o que nos foi

garantido é que com as “obras” que vão ser realizadas, nos próximos tempos, nos vários equipamentos culturais, vão ter em conta estas questões e a Sra. Diretora até agradeceu que levássemos isso à reunião.

Trabalho Suplementar

Foi afirmado que tem que ser pago conforme a Lei e que nunca foi recusado pela DRCN o seu pagamento, a informação de quanto e a quem tem que ser pago é da responsabilidade de cada serviço. Percebendo nós, que este assunto não estará a ser tratado da mesma forma, em todas as unidades orgânicas, apelamos para que façam chegar ao sindicato as situações que não estão conforme, para em vossa representação, tentar resolver.

Formação Profissional

Fomos informados que, neste momento até está a decorrer uma acção de formação e que a DRCN divulgou-a junto dos respectivos directores e que há pouco tempo tinha sido realizada outra na área do atendimento ao público. Mais uma vez, se percebeu, que este assunto, também, não foi tratado da mesma forma por parte de todos os directores.

Sugerimos e foi aceite, nas próximas acções de formação, serem informados todos os trabalhadores e não só os directores e reafirmamos a importância e até a obrigação dos empregadores nesta matéria o que mereceu toda a concordância por parte da Sra. Directora Regional.

Avaliação de Desempenho

Abordamos o quão injusto é este sistema de avaliação e afirmamos que, muitas vezes, tem o efeito de desmotivar os trabalhadores,

mas do lado da DRCN foi-nos dado a entender que têm que cumprir a Lei, ou seja, as quotas... Sobre esta matéria o que os trabalhadores da cultura e da administração pública em geral, devem fazer, é continuar e intensificar a participação na luta pela revogação desta Lei (66-B/2007). Os trabalhadores não têm medo de ser avaliados, mas não aceitam esta forma tão injusta...

Carreiras Especiais

Mesmo tendo consciência, que não cabe à DRCN a decisão acerca deste assunto, apelamos à Sra. Directora Regional que à semelhança do sindicato, fizesse chegar à Sra. Ministra, a preocupação de que se os trabalhadores da cultura não virem as suas carreiras devidamente valorizadas, estarão constantemente à procura de oportunidades para trabalharem noutros organismos, nomeadamente no caso dos assistentes técnicos. Demos o exemplo, que conhecemos, de vários AT que terão pedido a mobilidade para serviços administrativos de escolas, pois ganham o mesmo “miserável” salário mas trabalham de segunda a sexta.

Consideramos que fomos bem e rapidamente recebidos, coisa que não aconteceu com o antigo director, que só recebeu o nosso sindicato, por altura da reabertura dos museus após o 1º confinamento (2020), apesar de lhe termos dirigido, várias vezes, pedido de reunião. No entanto cabe ao sindicato ir exigindo que sejam cumpridos os direitos dos trabalhadores, tanto por parte do (a) vosso (a) director (a), como pela DRCN ou pelo Ministério e a todos vós, apelamos para que nos façam chegar as vossas dúvidas, os vossos problemas, as vossas preocupações e as vossas sugestões.

SINDICALIZA-TE!

SINDICALIZA-TE

**UNIDOS
SOMOS
MAIS
FORTES**



MAIO 2021

• **Sindicato dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais do Norte**
• Rua Vasco de Lobeira, 47/51
• 4249-009 Porto
• tel 225574060
• fax 225507257
• email geral.porto@stfpsn.pt
• site www.stfpsn.pt